

INTERSINDICAL SE REÚNE VIRTUALMENTE COM REPRESENTANTES DO ONS PARA DISCUTIR ACT, HOME OFFICE, PGCR E OUTROS ASSUNTOS

No último dia 10 de junho a Intersindical ONS reuniu-se (virtualmente) com a comissão de negociação da empresa para tratar de assuntos relativos ao acompanhamento do ACT-2019/2020. Abaixo, segue o resumo dos temas propostos pela Intersindical ONS, bem como os encaminhamentos, e as respostas já obtidas por parte da empresa.

1) Informações sobre as condições de trabalho durante a pandemia da COVID-19 – tanto para os trabalhadores em home office como para os essenciais

A empresa prestou as informações quanto ao número de trabalhadores do ONS que testaram positivo para a COVID-19 e as condições atuais de saúde de todos, que por sinal já se encontram em plena recuperação.

Em relação aos trabalhadores essenciais, a empresa informou que as questões relativas a EPI's, testes de COVID-19, vacinação H1N1, equipamentos de trabalho (por exemplo, *headsets*), limpeza/sanitização/desinfecção das salas de controle e/ou outros ambiente foram todos resolvidos, fato que a Intersindical ONS já havia comprovado a partir de conversas periódicas que tem sido realizadas junto aos profissionais essenciais.

A empresa informou ainda que os trabalhadores terceirizados, que permanecem em atividade e que podem ter algum tipo de contato com os trabalhadores essenciais também foram atendidos quantos aos EPI's e os mesmos serão, também, testados em relação a COVID-19, a semelhança dos procedimentos semanais realizados com os trabalhadores essenciais do

ONS.

A intersindical ONS solicitou a empresa que produza um boletim com frequência – preferencialmente semanal, no qual seja informado à Intersindical ONS a evolução das questões relativas à pandemia da COVID-19 junto aos seus trabalhadores e terceirizados. A empresa sinalizou com a divulgação de um boletim quinzenal o qual a Intersindical deverá começar a receber nos próximos dias.

2) Vacinação dos trabalhadores do ONS para H1N1

A Intersindical havia pautado essa demanda, no sentido de cobrar a manutenção da campanha de vacinação que, anualmente, é realizada junto aos trabalhadores do ONS e, no mesmo dia da reunião (10/06), a empresa divulgou as condições para reembolso de vacinação, no valor de R\$ 55,00 e que o trabalhador deveria providenciar o envio da Nota Fiscal a área de reembolso até o dia 30 de julho/2020.

O desejo da intersindical ONS era no sentido de que a empresa fornecesse a vacina aos trabalhadores, aos moldes do que era habitualmente realizado anualmente. Entretanto, a empresa alegou a dificuldade de obter a vacina junto às clínicas e com isso optou pelo procedimento de reembolso, o que apesar de não ser a melhor opção, na visão da Intersindical, é uma solução paliativa razoável, diante da situação que a pandemia tem nos imposto.

3) Calendário de negociação ACT 2020

A Intersindical propôs calendário de negociação para o ACT 2020-2022, o qual foi, de pronto,

aceito por parte da empresa. Assim, a Intersindical reitera, conforme já divulgado em 26/05, a importância dos trabalhadores participarem da pesquisa que está em curso até o dia primeiro de julho/2020, por meio do site:

— <https://www.urbanitariosdf.org.br/dw/intersindicalons2020/> (Para os trabalhadores das bases – Recife, Florianópolis, Brasília e do Rio de Janeiro, filiados ao SINTERGIA – RJ)

— Para os engenheiros da base Rio de Janeiro, filiados ao SENGE-RJ, as sugestões devem ser enviadas até o dia 27/06. Esses profissionais devem ter recebido uma mensagem pelo sistema VotaSenge, com o link para participação com as sugestões de pauta para o ACT 2020-2022. Para aqueles que não tenham recebido a mensagem, eles poderão ir diretamente à página do Senge-RJ, por meio do link https://votacao.sengerj.org.br/verificacao_email.

Foram definidos, entre a Intersindical e o ONS, os períodos para a entrega da proposta do ACT 2020-2022 e para a primeira reunião de discussão do ACT. A Intersindical ONS entregará a proposta entre o dia 15 e 20 de julho e a previsão da primeira reunião com a empresa é para a segunda semana de agosto/2020, sendo que a Intersindical sugeriu que a reunião inaugural de discussão ocorra na primeira semana de agosto/20. (data a confirmar).

4) PGCR: Acompanhamento das previsões de realização da pesquisa e outros assuntos correlatos ao tema

A intersindical ONS sinalizou, novamente, sua preocupação em relação à pesquisa salarial. Preocupação esta que foi acrescida com os possíveis impactos da pandemia da COVID-19 no mercado de trabalho a ser pesquisado.

A empresa informou que a perspectiva é que a pesquisa seja realizada próximo ao final do ano de 2020 e que não é possível fazer uma projeção de impactos.

Fazendo aqui um parêntese sobre o tema, a Intersindical informa a categoria que realizou conversas preliminares com os três novos diretores do ONS. Nessas ocasiões, a Intersindical deu boas-vindas aos mesmos e dialogou no sentido de esclarecer pontos de preocupação para a categoria, dentre eles a questão do PGCR, do orçamento do ONS e suas implicações.

As conversas iniciais com os novos diretores foram positivas e espera-se que as ações práticas possam estar em consonância com as impressões obtidas pela Intersindical, de forma a termos uma melhoria no clima da empresa, traduzido no reconhecimento da condição destacada dos trabalhadores do ONS e deixando no passado as sombras da instabilidade e pressões exacerbadas que os trabalhadores sofreram, em especial nos últimos dois anos.

A Intersindical permanecerá vigilante e atuante visando garantir as melhores condições aos trabalhadores do ONS, equipe de excelência e que, no dia a dia, prova sua importância ímpar para o setor e para a sociedade, principalmente, em tempos de pandemia da COVID-19.

5) Eleição do comitê gestor do plano CV Eletros

A Intersindical ONS cobrou um cronograma para a realização das eleições do comitê gestor do plano CV ONS Eletros, e obtivemos a resposta que o processo eleitoral terá seu início na primeira semana de julho com previsão de conclusão para a primeira semana de agosto/2020.

A Intersindical continuará a acompanhar e cobrar esse tema, que é de suma importância na discussão e acompanhamento das reservas aportadas na Eletros por cada trabalhador do ONS. A participação dos trabalhadores é a principal ferramenta para garantir o recebimento de futuros benefícios da Eletros, seja por conta de afastamentos momentâneos em virtude de situações de saúde, seja por conta de aposentadorias e/ou pensões.

6) Assuntos relativos à carta compromisso do ACT 2019/2020; (home office, horário núcleo, horário de almoço, uso de garagens no Escritório Central)

A intersindical ONS observa disposição da empresa em discutir a questão do trabalho em *home office*, pleito que era uma demanda histórica dos trabalhadores do ONS e por conta das imposições que a pandemia da COVID-19 se tornou uma realidade. Na prática os resultados do trabalho em *home office*, iniciados em 17 de março de 2020, credenciam a termos uma política duradoura em relação ao *home office*, ao tele trabalho.

Aqui, cabe fazer um destaque ao desempenho exemplar dos trabalhadores das equipes de TI do ONS, que em um espaço de tempo exíguo

conseguiram dotar todos os trabalhadores a exceção dos essenciais, um contingente de mais de 85% do quadro da empresa, de condições de trabalho em regime de *home office*. Aos trabalhadores de TI do ONS, a intersindical deseja expressar os elogios que, merecidamente, fazem jus.

A intersindical ONS acredita na viabilidade de se estabelecer o *home office* além do período da pandemia, destaca que é necessário certos cuidados e delimitações quanto a sua aplicação e propusemos a empresa que fosse implementado uma comissão paritária para tratar do assunto, tendo membros eleitos pelos trabalhadores e membros indicados pela empresa, além de representantes dos sindicatos, aos moldes do que temos visto na comissão paritária que discute a PPR – Programa de Participação de Resultados, comissão que é um exemplo bem sucedido de discussão de tema relevante entre representantes dos trabalhadores e da empresa.

No dia 22/06, a Intersindical ONS foi informada que a empresa discutiu a preposição e decidiu por formar um grupo de trabalho, com indicados pela empresa e a participação de um membro da Intersindical.

Na visão dos representantes dos trabalhadores, a melhor alternativa seria a comissão paritária, mas diante da proposta da empresa, da disposição demonstrada em dialogar o assunto em um grupo de trabalho com a participação de um representante da Intersindical, foi designado ao diretor do STIU-DF e coordenador da Intersindical ONS a participar da comissão.

No dia 23/06, houve a primeira reunião do grupo de trabalho que discutirá uma política pene de *home office*, de tele trabalho no ONS.

Salienta-se que esse grupo de trabalho deverá produzir proposta para uma sistemática de *home office* e apresentá-la à diretoria do ONS na segunda quinzena de Julho/20. Portanto, é um prazo curto. Dessa forma, esta Intersindical solicita aos trabalhadores que emitam sua opinião nas pesquisas de pauta que estão transcorrendo nos sites indicados no item 4 dessa nota ou enviem e-mail com sugestões, preocupações e/ou críticas para: intersindical.ons@gmail.com ou aandrade@stiudf.org.br.

A intersindical divulgará, posteriormente, informações sobre os estudos e os trabalhos desenvolvidos no grupo de trabalho a respeito do *home office*.

7) Ações a respeito do alveijamento por *ba-las perdidas no prédio do escritório central do Rio de Janeiro*

A intersindical ONS, preocupada com eventos ocorridos em passado recente, questionou a empresa quanto às ações para garantir a segurança de todos os trabalhadores do ONS na sede do Rio de Janeiro.

A empresa informou que foi efetuado, nos meses de abril/maio/2020, o revestimento com película para proteção da ala sul do prédio e que tal proteção permitirá evitar a transposição de projéteis que, porventura, possam atingir o prédio.

8) Política de divulgação de resultados do ONS

A Intersindical ONS cobrou que haja agilidade no desenvolvimento e implantação de indicador(es) que demonstrem os ganhos econômicos das ações do ONS, ganhos esses que não se restringem aos agentes do Setor, mas para toda a sociedade brasileira.

A Intersindical ONS ressaltou que é imprescindível que o ONS demonstra os ganhos e a economia para a sociedade em relação aos seus custos – estrutura física, mão de obras, seus custos totais. Tal demonstração irá desmistificar a ideia de que o ONS é apenas um centro de custo. É preciso enfatizar o fato de que o único ativo que o ONS possui é o seu corpo técnico, o qual tem sido considerado, em vários momentos, como dispendioso – opinião totalmente desassociada de lógica empresarial e de entendimento quanto ao papel que o ONS desempenha para o país.

9) Assuntos Gerais

A Intersindical ONS solicitou à empresa que apresente o levantamento dos custos adicionais e das economias observadas durante o período da Pandemia da COVID-19.

Solicitou ainda o levantamento dos custos de horas extras no ONS, em especial na DOP em função das atividades advindas da nova estrutura de programação (DESSEM).

No entendimento da Intersindical ONS, é necessário exprimir os dados de custos adicionais e economias efetuadas a fim de evitar problemas de orçamento que temos observados nos últimos anos, em relação às análises da ANEEL.